
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA DESENVOLVIMENTO, COMUNIDADES E TURISMO		CÓDIGO DA DISCIPLINA TUR086	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO <input type="checkbox"/> OPCIONAL <input type="checkbox"/>	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA (60 HORAS) PRÁTICA (NÃO SE APLICA)
<p>EMENTA: Apresentar um <i>corpus</i> teórico, metodológico e conceitual que permita ao discente pensar, criticamente, o fenômeno do turismo na contemporaneidade, a partir das noções de desenvolvimento, sustentabilidade e comunidade, considerando-se, especialmente, a escala local. Além disso, busca-se ampliar as discussões, refletindo os paradoxos e os caminhos possíveis para orientar a pesquisa social com este enfoque temático.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. A ORIGEM E O PARADIGMA DO DESENVOLVIMENTO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</p> <p>1.1. Concepções históricas de desenvolvimento no plano teórico</p> <p>1.1.1. A proposta de desenvolvimento na perspectiva liberal</p> <p>1.1.2. A abordagem de desenvolvimento na reflexão crítica</p> <p>1.2. Processos de desenvolvimento na atual conjuntura de crise mundial</p> <p>1.2.1. Mudanças e dinâmicas sociais, culturais, espaciais e ambientais</p> <p>1.3. Marcos internacionais e seus rebatimentos diretos às políticas públicas de desenvolvimento</p> <p>1.4. A crítica aos discursos oficiais para o desenvolvimento global articulado ao turismo</p> <p>2. A NOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E DE COMUNIDADE PARA ORIENTAR A ABORDAGEM COMPLEXA DO TURISMO</p> <p>2.1. A noção polissêmica de sustentabilidade e as controvérsias, riscos e incertezas geradas pelos discursos e práticas</p> <p>2.2. A problemática da sustentabilidade e sua relação com o conceito de comunidade</p> <p>2.2.1. Campo de construção de sentidos e significados de comunidade</p> <p>2.2.1.1. Solidariedade, associativismo, cooperativismo, participação e autogestão</p> <p>2.3. Comunidades sustentáveis na interface do turismo: como desencadear processos de desenvolvimento?</p> <p>3. TURISMO, ESTRATÉGIA INDUTORA DE DESENVOLVIMENTO?</p> <p>3.1. Turismo como possibilidade de desenvolvimento a partir da escala local</p> <p>3.2. O encontro entre turistas e população local: subjetividades, trocas, tensões e conflitos</p> <p>3.3. Formas de planejamento, organização sociopolítica e gestão comunitária do turismo</p> <p>3.4. Paradoxos e caminhos possíveis para a investigação social com este enfoque temático</p> <p>3.5. Trabalho de campo referente à conexão entre desenvolvimento, comunidade e turismo</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BAUMAN, Z. <i>Comunidade: a busca por segurança no mundo atual</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.</p> <p>BRANDÃO, C. A. <i>Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global</i>. Campinas, UNICAMP, 2007.</p> <p>CORIOLOANO, L. N. (org.). <i>Turismo com Ética</i>. Fortaleza: UECE, 1998.</p> <p>CRUZ, R. de C. A. da. <i>Geografia do turismo: de lugares a pseudo-lugares</i>. São Paulo: Roca, 2007.</p> <p>D'ÁVILA, M. I.; PEDRO, R. (Org.). <i>Tecendo o desenvolvimento: saberes, gênero, ecologia social</i>. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003.</p> <p>FARIA, I. F. de. (Coord.). <i>Turismo: sustentabilidade e novas territorialidades</i>. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2001.</p> <p>GASTAL, S. <i>Turismo: Investigação e Crítica</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>GUATTARRI, F. <i>Fundamentos ético-políticos da interdisciplinaridade</i>. Rev. TB, Rio de Janeiro, 108: P.19-27, jan-mar, 1992.</p> <p>IRVING, M. A. (Org.). <i>Dossiê Sustentabilidade</i>. Sinais Sociais. Vol. 1, n. 1. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, (maio/ago. 2006).</p> <p>IRVING, M. A.; AZEVEDO, J. <i>Turismo O desafio da sustentabilidade</i>. São Paulo: Futura, 2002, p.35-45.</p> <p>KRIPPENDORF, J. <i>Cartão Vermelho ao Turismo? Dez Princípios e desafios para um Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Sec XXI</i>. Rio Grande do Sul: Fórum Social Mundial, 2002.</p> <p>KRIPPENDORF, J. <i>Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens</i>. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>LIMA, L. C.; CORIOLOANO, L. N. M. T. (Orgs.) <i>Turismo e Desenvolvimento Social Sustentável</i>. Fortaleza: EDUECE, 2003.</p> <p>MORIN, E. <i>Introdução ao pensamento complexo</i>. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.</p> <p>NEUHAUS, E.; SILVA, J. S. da (Orgs.). <i>Um Outro Turismo É Possível! Reflexões sobre desigualdades, resistências e alternativas no desenvolvimento turístico</i>. Fórum Social Mundial Porto Alegre, Janeiro de 2006.</p> <p>OLIVEIRA, F. de. <i>Aproximações ao Enigma: que quer dizer desenvolvimento local?</i> São Paulo, Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania/EAESP/FGV, 2001.</p> <p>SACHS, I. <i>Caminhos para o desenvolvimento sustentável</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.</p> <p>RODRIGUES, A. B. (Org.) <i>Turismo, Modernidade, Globalização</i>. 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 1999a.</p> <p>RODRIGUES, A. B. (Org.) <i>Turismo e Desenvolvimento Local</i>. 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 1999b.</p>			

SAWAIA, B. B. Comunidade: a apropriação científica de um conceito tão antigo quanto a humanidade. In: CAMPOS, R. H. de F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis – RJ: Vozes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Org.) Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

FISCHER, Tânia (org.) Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1974.

MENDONÇA, T. C. de M.; IRVING, M. A. Turismo de base comunitária: a participação como prática no desenvolvimento de projetos turístico no Brasil - Prainha do Canto Verde, Beberibe (CE). Caderno Virtual de Turismo, Vol. 4 (4), 2004, 12-22.

MORIN, E. (Coord.). Encontro Internacional para um Pensamento do Sul. Anais. Rio de Janeiro : SESC, Departamento Nacional, 2011.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PETERSON, P e ROMANO, J.O. Abordagens participativas para o desenvolvimento local. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid Brasil, 1999.

ZAOUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pósglobal. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.